

Disciplinas espirituais – Serviço

Ao chamar os Seus eleitos para Si, Deus não chama ninguém à ociosidade. Quando nascemos de novo e nossos pecados são perdoados, o sangue de Cristo purifica a nossa consciência, de acordo com Hebreus 9:14, para que "sirvamos ao Deus vivo!" é a comissão de todo cristão. Não existe desemprego ou aposentadoria espiritual no Reino de Deus

Estando Jesus à beira do lago de Genesaré, grandes multidões se apertavam em volta dele para ouvir a palavra de Deus. Ele notou que, junto à praia, havia dois barcos vazios, deixados por pescadores que lavavam suas redes. Entrou num dos barcos e pediu a Simão, seu dono, que o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se no barco e dali ensinou as multidões. Quando terminou de falar, disse a Simão: Agora vá para onde é mais fundo e lancem as redes para pescar". Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos duro a noite toda e não pegamos nada. Mas, por ser o senhor quem nos pede, vou lançar as redes novamente". Dessa vez, as redes ficaram tão cheias de peixes que começaram a se rasgar. Então pediram ajuda aos companheiros do outro barco, e logo os dois barcos estavam tão cheios de peixes que quase afundaram. Quando Simão Pedro se deu conta do que havia acontecido, caiu de joelhos diante de Jesus e disse: "Por favor, Senhor, afaste-se de mim, porque sou homem pecador". Pois ele e seus companheiros ficaram espantados com a quantidade de peixes que haviam pescado, assim como seus sócios, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus respondeu a Simão: "Não tenha medo! De agora em diante, você será pescador de gente". E, assim que chegaram à praia, deixaram tudo e seguiram Jesus.

Lucas 5.1 11 NVT

INTRODUÇÃO:

O ministério de Jesus foi muito curto aqui na terra – cerca de três anos e meio – e Cristo não precisou dos meios de comunicação adequados para a expansão da sua mensagem. Portanto para que a mensagem não corresse risco de ser esquecida, precisava ser confiada a homens com características adequadas para essa tarefa. De acordo com o texto vejamos algumas características adequadas de pessoas o qual Deus chama para a realização da sua obra aqui na terra:

1 – DEUS CHAMA PESSOAS OCUPADAS – v.2

"...lavavam as redes"

Todo projeto de Deus envolve pessoas profundamente envolvidas no trabalho.

- Moisés – apascentava as ovelhas de seu sogro Jetro. Ex 3.1 a 4 – “ sarça ardente”
- Davi – apascentava as ovelhas de seu Pai. I Sm 16.11-12 – “ Davi ungido por Samuel”
- Gideão – malhava o trigo no lagar – Jz 6.11-12 – “o anjo do Senhor aparece”
- Eliseu – arava a terra – I Rs 19.19-20 – “ ungido como profeta no lugar de Elias”

“Se você diz que não tem tempo para alguma coisa é porque não é importante para você”, escreveu o autor americano Jim Collins, em seu livro “Empresas feitas para vencer”.

2 – DEUS CHAMA PESSOAS DEPENDENTES DELE – v.5,6

“...sob tua palavra lançarei as redes”

Todo projeto de Deus envolve pessoas que se dispõem a sua total dependência.

Precisamos reconhecer que sem Cristo não podemos fazer nada. Jo 15.5 – disse Jesus: sem mim nada podeis fazer.

Quando passamos a depender somente de Deus, reconhecendo que somos nada, Deus pelo seu infinito amor nos torna tudo. "O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada." (Jo 3.27.) A nossa sabedoria é nada. Não devemos julgar saber alguma coisa, pois tudo o que temos e somos vem do Senhor. "Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber." (1Co 8.2.)

3 – DEUS CHAMA PESSOAS CONSCIENTES DE SUAS LIMITAÇÕES – v.8

“...afasta-te de mim porque sou pecador!”

Deus precisa de pessoas que reconheçam a sua miséria, suas limitações e fraquezas.

Diante do chamado de Deus não precisamos temer, pois Deus se preocupa com nossas limitações.

O serviço pode ser tão público quanto o da pregação ou ensino, mas na maioria das vezes, será tão isolado quanto cuidar do berçário. Pode ser tão visível quanto cantar um solo, mas normalmente passará tão despercebido quanto operar o equipamento de som para amplificar o solo. Servir pode ser tão apreciado quanto cantar em uma EBF, mas tipicamente é tão íngrato quanto limpar os banheiros depois de uma EBF. A maioria dos serviços, até aquele que parece mais glamoroso, é como um iceberg. Somente os olhos de Deus vêem a parte maior e oculta dele

Além das paredes da igreja, servir é tomar conta das crianças dos vizinhos, ajudar os amigos na mudança, fornecer transporte para alguém cujo carro quebrou, alimentar animais domésticos e regar plantas daqueles que estão em férias e, - o mais difícil de tudo - ter um coração de servo no lar. **O ato de servir é tão trivial quanto as necessidades práticas que procura suprir.**

É por isso que servir deve se tornar uma Disciplina Espiritual. A carne conspira contra a falta de notoriedade e a mesmice de servir. Dois dos nossos pecados mais mortais - a preguiça e o orgulho - são totalmente antagônicos ao serviço. Eles embaçam nossos olhos e colocam correntes em nossas mãos e pés para que não sirvamos da forma como sabemos que devemos. Se não nos disciplinarmos para servir por causa de Cristo e de Seu Reino (e para alcançar a Piedade), "serviremos" ocasionalmente, quando for conveniente ou quando se tratar de um "autoserviço". O resultado será uma quantidade e uma qualidade de serviço de que nos arrependemos quando chegar o Dia da Prestação de Contas.

JESUS, O SERVO PERFEITO

Jesus foi o Servo perfeito. Sua grandiosidade é vista na "baixeza" que Ele estava disposto a experimentar a fim de servir às necessidades mais básicas de Seus doze amigos.

Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tomou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que lhes fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou." (João 13:12-16)

Com espantosa humildade, Jesus, o seu Senhor e Mestre, lavou os pés de Seus discípulos, dando exemplo de como todos os Seus seguidores deveriam servir com humildade.

Nesta vida, sempre haverá uma parte de nós (que a Bíblia chama de carne) que dirá: "Se tenho que servir, quero conseguir algo em troca. Se posso ser recompensado, ou ganhar reputação pela humildade, ou de alguma forma obter vantagem com isso, então darei a impressão de humildade e servirei".

Mas este serviço não expressa semelhança com Cristo. É hipocrisia. É o que podemos chamar de "serviço farisaico". O serviço farisaico requer recompensas externas. Ele precisa saber que as pessoas vêem e apreciam o esforço. Busca o aplauso humano, com a devida modéstia religiosa, é claro. A carne se queixa contra o serviço, mas grita contra o serviço feito às ocultas. Ela faz de tudo para obter honra e reconhecimento. Ela irá tramar meios sutis e religiosamente aceitos de chamar a atenção para o serviço prestado.

Pelo poder do Espírito Santo devemos rejeitar o serviço farisaico como motivação pecaminosa, e servir "humildemente", considerando "os outros superiores" a nós mesmos (Filipenses 2:3-8).

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!

Filipenses 2:3-8

Servir a Deus é trabalhar em prol do evangelho, dentro da igreja, mas principalmente fora das quatro paredes do templo, um imperativo a ser obedecido por todos os crentes em Jesus. Uma decisão baseada em quem Deus é, mas de livre escolha. O livro de Josué retrata a importância dessa decisão:

“Mas, se vocês não quiserem servir o Senhor, escolham hoje a quem vão servir: se os deuses a quem os pais de vocês serviram do outro lado do Eufrates ou os deuses dos amorreus em cuja terra vocês estão morando. Eu e a minha casa serviremos o Senhor.” Josué 24.15

Existem pensamentos errados em relação ao serviço. Como desculpa, alguns cristãos negligenciam o serviço em prol da família, ou a família por causa do serviço a Deus. É necessário entender a ordem de prioridade, mas que uma coisa não exclui a outra.

O desejo do Criador é um serviço em família.

NEGLIGENCIAR A FAMÍLIA

“Quando Jesus estava entrando no barco, aquele que antes estava possuído pelos demônios pediu com insistência que Jesus o deixasse ficar com ele. Jesus, porém, não o permitiu; ao contrário, ordenou-lhe: — Vá para a sua casa, para os seus parentes, e conte-lhes tudo o que o Senhor fez por você e como teve compaixão de você.” Marcos 5.18-19

O primeiro ministério é a família, nessa passagem do livro de Marcos, Jesus ordena que o homem que acabara de ser liberto voltasse para casa e contasse aos seus tudo que havia ocorrido, um claro exemplo de prioridade. Antes de se preocupar com a salvação do resto do mundo, o foco deveria ser sua própria família.

A prioridade deve ser a família. Jesus deixa claro que a primazia deve ser a casa, mas não exclui o servir a Deus, apenas esclarece a ordem das coisas.

NEGLIGENCIAR O SERVIÇO

A família vem antes do ministério, mas não deve ser usada como desculpa para negligenciar o serviço. É necessário equilíbrio, complementação e não concorrência.

O exemplo do serviço inspira a família, os filhos são influenciados pelo bom exemplo. É necessário que as prioridades estejam claras dentro de uma casa, e que servir ao Senhor seja uma delas.

Em 1 Coríntios 9.5 é relatado que as mulheres dos apóstolos também serviam a Deus e eram ativas no ministério:

“Será que não temos o direito de levar conosco uma esposa crente, como fazem os demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas?”

Nessa passagem Paulo enfatiza que outros apóstolos e irmãos de Jesus, levavam junto suas esposas, não para passeio, mas para corresponder ao chamado de Deus em família. No capítulo 21 do livro de Atos, as quatro filhas de Filipe também estavam junto no ministério:

“Filipe tinha quatro filhas solteiras, que profetizavam.” Atos 21.9

A Bíblia nos mostra que as filhas de Filipe eram instrumentos de Deus para comunicar a palavra profética.

Jesus instrui priorizar a família!

E a partir dessa priorização começa o transbordar de Deus aos que estão de fora. O ministério e serviço são complementares, toda família deve servir ao Senhor e o exemplo fará com que gerações perpetuem esse legado.

Melvin Huber:

“Eu não quero ser como Davi, que ganhou o mundo e perdeu a sua família, e também, não quero ser como Noé, que salvou sua família mas perdeu o mundo.”

O dever do cristão, com toda a sua família, é ganhar o mundo. É necessário dedicação a ambos, família e serviço, sem inverter a ordem.

Deus continua chamando as pessoas com a mesma intensidade que chamou os discípulos. Chama pessoas ocupadas, homens honestos dependentes do seu poder, homens conscientes das suas limitações e homens e mulheres para copiarem o maior exemplo de servo.